

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

2ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - (SECTES)

PERÍODO AVALIATÓRIO: 2009

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2010

2º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

2ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - (SECTES)

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009

ACORDANTE:

ALBERTO DUQUE PORTUGAL, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ACORDADOS:

Gabinete
Assessoria Jurídica
Auditoria Setorial
Assessoria de Comunicação Social
Assessoria Estratégica de Captação de Recursos e Parcerias Nacionais e Internacionais
Superintendência de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital
Superintendência de Inovação
Superintendência de Inclusão Digital
Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico
Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças
Subsecretaria de Ensino Superior

INTERVENIENTE:

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representante do Governador: Alex Afonso Cunha, Masp: 1218439-6

Representante do Acordante: Christiane de Miranda e Silva Correia, MASP 1.167.553-5

Representante dos servidores dos Acordados: Pedro José de Moura Neto, MASP 572.051-1

Representante do Interveniente – SEPLAG: Rafael Paiva Bicalho, MASP: 752.279-0

Também participaram da reunião: Eduardo Campos Prosdocimi. MASP: 752.262-6; Bruno Campos do Vale, MASP 752.272-5, Adriana Gouvêa Dutra Teixeira, MASP: 1.165.949-7.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura: 30 de dezembro de 2008

Entrega do Relatório de Execução: 04 de fevereiro de 2010

Data da reunião de avaliação: 24 de fevereiro de 2010

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da 2ª avaliação da 2ª Etapa do Acordo de Resultados da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico informações que subsidiem a tomada de decisões, possibilitem o aperfeiçoamento do processo de contratualização, indiquem a necessidade de correção de rumos e orientem a busca de ações mais apropriadas para o alcance dos resultados pretendidos.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, recomendando melhorias para as próximas pactuações, aumentando, assim a qualidade dos Acordos de Resultados.

A avaliação foi feita com base nas informações prestadas durante as reuniões de Acompanhamento e Avaliação e no Relatório de Execução elaborado pelo Acordado, recebidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

2 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho dos Acordados.
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho dos Acordados no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão

3 . DESEMPENHO DOS ACORDADOS

O desempenho das equipes acordadas será apresentado nos quadros que seguem:

EQUIPE: GABINETE

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDAD E DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					Vinculação Estratégica	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Supervisionar, acompanhar, controlar e apoiar a execução das ações da SECTES de forma garantir a agilidade, a eficácia e a eficiência em cada projeto ou ação da Secretaria	1	Média das notas das equipes	Pontos	9,51	2008	4	-	10	-	10	10	Mapa Estratégico	9,3		10
P.8 - Incentivar o registro de patentes e exploração da propriedade intelectual	Desenvolver e acompanhar a execução do Projeto Estruturador Rede de Inovação Tecnológica	2	Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe	%	72,80%	2008	6	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto Estruturador	98,91		9,89

Sem comentários e/ou recomendações.

Nota da equipe:	9,93
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,30

EQUIPE: ASSESSORIA JURIDICA

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Prestar assessoria jurídica para todas as unidades administrativas da SECTES	1	Tempo médio para emissão de pareceres e notas jurídicas sobre licitações, contratos, convênios e editais	Dias	4	2008	3	-	7	-	7	7	Agenda Setorial	1,95		10
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Prestar assessoria jurídica para todas as unidades administrativas da SECTES	2	Percentual de proveito nos mandados de segurança	%	n/d	2008	1	-	A definir	-	A definir	A definir	Agenda Setorial	Diagnóstico entregue		10
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Supervisionar, acompanhar, controlar e apoiar a execução das ações da SECTES de forma garantir a agilidade, a eficácia e a eficiência em cada projeto ou ação da Secretaria	3	Média das notas das equipes	Pontos	9,51	2008	1	-	10	-	10	10	Mapa Estratégico	9,3		10

Sem comentários e/ou recomendações.

Nota da equipe:	10,00
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,36

EQUIPE: AUDITORIA SETORIAL

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	V0		RES	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Contribuir para a melhoria dos controles internos da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e contábil por meio de trabalho de auditoria operacional	1	Taxa de execução do plano anual de auditoria	Dias	87,50%	2008	3	-	90%	-	90%	90%	Agenda Setorial	98,1		10
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Supervisionar, acompanhar, controlar e apoiar a execução das ações da SECTES de forma garantir a agilidade, a eficácia e a eficiência em cada projeto ou ação da Secretaria	2	Média das notas das equipes	Pontos	9,51	2008	1	-	10	-	10	10	Mapa Estratégico	9,3		10

Sem comentários e/ou recomendações.

Nota da equipe:	10,00
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,36

EQUIPE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Melhorar o atendimento ao cidadão e os serviços de informações virtuais disponíveis	1	i-gov	%	n/d	2008	3	-	88,5	-	93,5	-	Agenda Setorial	80,27		5
P.5 - Estabelecer Política e Plano de Comunicação e Popularização da C&T, integrando as entidades que compõem o Sistema de C,T,I	Elaborar e Implementar plano de comunicação 2009 da SECTES	2	Taxa de execução do Plano de Comunicação , elaborado pela ACS e aprovado pelo Secretário	%	100%	2008	3	-	100%	-	100%	100%	Mapa Estratégico	100		10

EQUIPE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (PRODUTO)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	Data	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Acompanhar a implementação do Plano Diretor de Governo Eletrônico	1	Elaborar Plano Diretor de Governo Eletrônico para o ano de 2009	3	Plano Diretor de Governo Eletrônico do órgão/entidade elaborado e encaminhado para a SCGE	31/m ar de 2009	Agenda Setorial	2		10

Nota da equipe:	8,33
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	7,80

3.a - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Assessoria de Comunicação

Indicador I-Gov

Os representantes do Acordante e dos servidores Acordados ressaltam que o desempenho da equipe no indicador "i-gov" foi aquém devido ao processo de mudança física da sede da Secretaria e aos problemas técnicos ocasionados que fugiam à governabilidade deste órgão. A representante do acordante ressalta que fora encaminhada justificativa à SCGE/SEPLAG por meio de Nota Técnica, contudo não foi aceita.

Produto Elaborar Plano Diretor de Governo Eletrônico para o ano de 2009

Os membros da comissão deliberam pela atribuição de nota 10 ao produto supracitado, haja vista que o atraso de apenas um dia em sua entrega não surte impacto para que seja necessária alguma depreciação em sua nota.

EQUIPE:

ASSESSORIA ESTRATEGICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE E DE MEDIDA	VO		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.7 - Aprimorar e fortalecer o sistema estadual de fomento à pesquisa e inovação trabalhando de forma integrada com as políticas Federais	Participar ativamente dos comitês e grupos de decisão das políticas de fomento do Estado (COIND, GT SEDE/INDI, FÓRUM COLUMBUS-TORINO)	1	Percentual de participação na agenda de Conselhos ou Grupos formais onde a Assessoria participa	%	83,50%	2008	1	80%	80%	80%	80%	80%	Mapa Estratégico	100	100	10
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Atrair recursos privados, nacionais e internacionais, que beneficiem projetos e ações do sistema CT&I	2	Número de manifestações de intenções, formais, em parceria no sistema de CT&I do estado	Unidade	2	2008	1	1	2	2	2	4	Mapa Estratégico	2	2	10
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Captar recursos, públicos e privados, nacionais e internacionais, que beneficiem projetos e ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	3	Índice de atendimento às demandas de recursos da Secretaria para Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	%	100%	2008	3	-	80%	-	90%	100%	Mapa Estratégico	100		10

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE E DE MEDIDA	V0		PES	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Estabelecer parcerias internacionais, publicas e/ou privadas, para o sistema de CT&ES	4	Número de parcerias consolidadas através de instrumento jurídico para Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Unidade	3	2008	3	2	2	2	2	4	Mapa Estratégico	12	7	10
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Divulgar o Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para atores internacionais, alavancando a formação de parcerias internacionais e oportunidades de captação de recursos.	5	Índice de atendimento às demandas de missões e/ou visitas oficiais à SECTES e a outros países	%	n/d	2008	2	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	Mapa Estratégico	100		10
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Fomentar a formação de parcerias e a alavancagem de recursos pelo Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	6	Número de editais e oportunidades de parcerias divulgados para o Sistema, através da intranet e/ou Portal SIMI	Unidade	n/d	2008	1	-	10	-	10	10	Mapa Estratégico	35		10

EQUIPE: ASSESSORIA ESTRATEGICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (PRODUTO)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	DATA	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.17 - Ampliar a alavancagem de recursos pelo sistema C,T&I junto as fontes de fomento nacionais, internacionais e o setor privado	Promover a articulação de parcerias entre instituições e setores, promotores de inovação, para exposição de seus produtos, serviços e processos.	1	Realizar evento de ciência, tecnologia e inovação.	3	Evento realizado	1/dez de 2009	Mapa Estratégico	1		10

Nota da equipe:	10,00
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,36

3.b - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Assessoria Estratégica de Captação de Recursos e Parcerias Nacionais e Internacionais

Indicador Número de parcerias consolidadas através de instrumento jurídico para Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A superação da meta estabelecida se deve ao fato de que uma série de negociações visando consolidar parcerias, iniciadas em meados de 2008, foram consolidadas, através de instrumento jurídico, somente no segundo semestre de 2009.

Indicador Número de editais e oportunidades de parcerias divulgados para o Sistema, através da intranet e/ou Portal SIMI

A superação da meta se deve ao fato de a Comissão Européia (Programa Sétimo Programa Quadro - FP7) ter lançado em Agosto de 2009, 29 (vinte e nove) chamadas de uma só vez para Cooperação Internacional no âmbito do Programa. A grandeza deste número não era esperada, haja vista que superou em muito o que havia sido planejado anteriormente.

O representante da SEPLAG observa quanto ao indicador "Número de editais e oportunidades de parcerias divulgados para o Sistema, através da intranet e/ou Portal SIMI", a importância da abertura de editais e oportunidades para a SECTES e para o Governo de Minas, mas ressalta a importância da verificação do efetivo aproveitamento das mesmas, por exemplo, o percentual de parcerias firmadas a partir da divulgação realizada, em quaisquer mecanismos.

EQUIPE: SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.16 - Fortalecer a pesquisa científica Tecnológica e a retenção de talentos	Desenvolver e acompanhar a execução do Projeto Estruturador Arranjos Produtivos Biocombustíveis, Biotecnologia, Eletroeletrônicos e Softwares	1	Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe	%	99,90%	2008	10	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto Estruturador	100		10

EQUIPE: SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO (PRODUTOS)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	Data	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.5 - Estabelecer Política e Plano de Comunicação e Popularização da C&T, integrando as entidades que compõem o Sistema de C,T,I	Gerir as ações definidas como prioritárias dentro da política de popularização da ciência	1	Edição da semana nacional de ciência e tecnologia em MG (programa de popularização de C&T)	1	Semana nacional de C&T realizada	1/nov de 2009	Mapa Estratégico	1		10
		2	Elaboração de edital de apoio a popularização de C&T	1	Edital de popularização elaborado e publicado	1/jun de 2009	Mapa Estratégico	1		10
		3	Edição do prêmio bienal de divulgação científica "Francisco de Assis Magalhães	-	Prêmio Outorgado	1/dez de 2010	Mapa Estratégico	Não se aplica		-

Sem comentários e/ou recomendações.

Nota da equipe:	10,00
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,36

EQUIPE: SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE E DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.11 – Fortalecer ensino técnico profissionalizante orientado para o mercado	Desenvolver e acompanhar a execução do Projeto Estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado	1	Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe	%	90,50%	2008	10	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto Estruturador	96,4	9,64	
P.15 – Aprimorar o Sistema de Interação entre as universidades ICT's e empresas de mercado																
Nota da equipe:															9,64	
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)															9,02	

3.c - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital

A comissão verificou que houve um erro de digitação no resultado da ação OPERACIONALIZAÇÃO DE CVT E TELECENTROS no Relatório de Execução, alterando-a para 95,06%, sem que implicasse em impacto na nota da equipe.

EQUIPE: SUPERINTENDENCIA DE INOVAÇÃO

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDICO	NOME DO INDICADOR	UNIDAD E DE MEDIDA	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.9 - Apoiar programas de TIB para aumentar a densidade tecnológica dos setores convencionais	Desenvolver e acompanhar a execução do Projeto Estruturador Rede de Inovação Tecnológica	1	Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe	%	72,80%	2008	10	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto Estruturador	88,2		8,82

Nota da equipe:	8,82
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	8,25

3.d - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Superintendência de Inovação

A comissão verificou que houve um erro de digitação no resultado da ação CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DAS INCUBADORAS no Relatório de Execução, alterando-a para 96,87%, sem que implicasse em impacto na nota da equipe.

EQUIPE:

SUPERINTENDENCIA DE INCLUSAO DIGITAL

POLÍTICA DA SECRES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	VO		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.11 – Fortalecer ensino técnico profissionalizante orientado para o mercado	Desenvolver e acompanhar a execução do Projeto Estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado	1	Taxa de execução das Ações de Projeto Estruturador vinculadas à equipe	%	90,50%	2008	10	100%	100%	100%	100%	100%	Projeto Estruturador	96,4		9,64
P.15 – Aprimorar o Sistema de Interação entre as universidades ICT's e empresas de mercado																
P.06 – Fortalecer os centros de competência existentes e maximizar o uso de seu potencial	Disseminar o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, por meio de internet, ferramentas web e redes sociais	2	Número de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) capacitados no Projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicadas)	Unidade	n/d	2008	3	-	84	-	-	-	Mapa Estratégico	63		7,5

Nota da equipe:	9,15
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	8,56

3.e - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Superintendência de Inclusão Digital

Indicador Número de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) capacitados no Projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicadas)

A justificativa apresentada pelos representantes do Acordante e dos servidores Acordados à CAA, encaminhada pelo Sub-secretário de Inovação e Inclusão Digital, detalhando os motivos de não cumprimento da meta por impossibilidade de capacitação do CVT's (não inaugurados, paralisados, sala de vídeoconferência indisponível e em fase pré-operacional) não foram acatadas pelos representantes da SEPLAG e do Governador. Em votação, a CAA deliberou por maioria pela manutenção da nota previamente sugerida no Relatório de Execução, da seguinte maneira: Representante SEPLAG - 7,5; Representante Acordante - 9; Representante Servidores Acordados - 10; e Representante Governador - 7,5.

O representante dos Servidores Acordados justifica a integralidade da nota considerando que 100% dos CVT's ativos foram devidamente capacitados no Projeto TEIA. Os representantes do Governador e da SEPLAG justificam a atribuição de nota 7,5 baseados no não cumprimento da meta, quando entende-se que os CVT's deveriam ter sido implantados e estruturados para devida capacitação e funcionamento durante o período de avaliação. O objetivo do indicador não é apenas de capacitação dos CVT's disponíveis, mas também de garantir que essa política de governo tenha abrangência suficiente para beneficiar o máximo de cidadãos possíveis.

EQUIPE: SUPERINTENDENCIA DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	V0		OSES	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo e o acesso às informações	Coordenar a implantação do sistema de informações adequadas à definição de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação	1	Taxa de atualização do Sistema de Informações Estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação	%	n/d	2008	1	60%	80%	90%	100%	100%	Mapa Estratégico	83,3		10
P.7 - Aprimorar e fortalecer o sistema estadual de fomento à pesquisa e inovação trabalhando de forma integrada com as Políticas Federais	Apoiar o CONECIT, através da Secretaria Executiva, no processo de formulação e avaliação das políticas públicas de fomento e ações para as áreas de CT&I no Estado para as áreas de Ciência	2	Reuniões do CONECIT realizadas	unidade absoluta	4	2008	2	1	2	1	2	3	Mapa Estratégico	1	2	10
P.13 - Promover estudos prospectivos nas várias áreas de CT&I de interesse estratégico ou social	Promover Estudos prospectivos em Ciência, Tecnologia e Inovação em parceria com o CEDEPLAR	3	Taxa de execução do Projeto Específico Oportunidades ao desenvolvimento sócio-econômico e desafios da ciência, tecnologia e da inovação em Minas Gerais	%	60%	2008	3	70%	70%	90%	100%	3	Mapa Estratégico	90		10

EQUIPE: SUPERINTENDENCIA DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA E MONITORAMENTO ESTRATÉGICO (PRODUTOS)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	Data	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.7 - Aprimorar e fortalecer o sistema estadual de fomento à pesquisa e inovação trabalhando de forma integrada com as Políticas Federais	Apoiar o aprimoramento do modelo de fomento a pesquisa no Estado de Minas Gerais junto com a FAPEMIG	1	Oportunidades ao desenvolvimento sócio-econômico e desafios da C,T&I em Minas Gerais (SECTES/CEDEPLAR)	1	Estudo do financiamento das atividades inovativas para Minas Gerais	Dez 2009	Mapa Estratégico	1		10
		2		1	Relatório de indicadores de C,T&I definido e entregue a SECTES,	1/mar de 2009		1		10
P.13 - Promover estudos prospectivos nas várias áreas de CT&I de interesse estratégico ou social	Promover Estudos prospectivos em Ciência, Tecnologia e Inovação em parceria com o CEDEPLAR	3	Oportunidades ao desenvolvimento sócio-econômico e desafios da C,T&I em Minas Gerais (SECTES/CEDEPLAR)	1	Documento com Metodologia de prospecção tecnológica definida e disponibilizada	1/jun de 2009	Mapa Estratégico	1		10
P.13 - Promover estudos prospectivos nas várias áreas de CT&I de interesse estratégico ou social	Promover Estudos prospectivos em Ciência, Tecnologia e Inovação em parceria com o CEDEPLAR	4	Disponibilizar os estudos analíticos de prospecção tecnológica	1	Relatório Anual de Prospecção Tecnológica disponível para utilização	1/dez de 2009	Mapa Estratégico	1		10

Sem comentários e/ou recomendações.

Nota da equipe:	10
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,36

EQUIPE: SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	Unidade de medida	V0		PESO	METAS					Vinculação Estratégica	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.2 - Capacitar os servidores no Modelo de Excelência da Gestão	Apoiar a implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES	1	Índice de servidores capacitados no modelo de excelência da Gestão	%	33%	2008	2	35%	50%	60%	75%	80%	Mapa Estratégico	47,27	51,82	10
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Elaborar e executar as atividades de planejamento, orçamento e finanças (programas, projetos e ações)	2	Índice de cota aprovada efetivamente utilizada	%	96,17%	2008	1	45%	95%	95%	95%	95%	Mapa Estratégico	64,63	95,17	10
		3	Índice de contratos (de atividades meio) renovados no prazo	%	100%	2008	3	100%	100%	100%	100%	100%	Agenda Setorial	100	94,11	6
		4	Índice de pagamentos no prazo	%	95,83%	2008	3	100%	100%	100%	100%	100%	Agenda Setorial	100	100	10
		5	Número de dias de inscrição no CAUC	dias	0	2008	3	0	0	0	0	0	Agenda Setorial	0	0	10
		6	Taxa de aquisição de papel A4 reciclado	%	27,27%	2008	3	-	25%	-	25%	25%	Agenda Setorial	25		10
		7	Índice de Compras Eletrônicas – Pregão e COTEP	%	n/d	2008	3	-	80%	-	80%	80%	Agenda Setorial	96,97		10

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	Unidade de medida	V0		PESO	METAS					Vinculação Estratégica	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Elaborar e executar as atividades de planejamento, orçamento e finanças (programas, projetos e ações)	8	Taxa de adesão ao novo modelo de Gestão Estratégica de Suprimentos – GES desenvolvido para a família de Passagens Aéreas	dias	n/d	2008	3	-	≤30	-	-	-	Agenda Setorial	11 dias		10
		9	Taxa de aquisição dos itens da família de Passagens Aéreas, de acordo com o novo modelo de Gestão Estratégica de Suprimentos – GES, em caráter emergencial	%	n/d	2008	3	-	≤10%	-	-	-	Agenda Setorial	0		10
		10	Taxa de adesão ao novo modelo de Gestão Estratégica de Suprimentos – GES desenvolvido para as famílias de Equipamentos de Informática e de Material de Escritório	núm ero	n/d	2008	3	-	10	-	-	-	Agenda Setorial	10		10
		11	Tempo médio para publicação de benefícios	Dias	n/d	2008	3	30	30	-	-	-	Agenda Setorial	7,67		10
		12	Tempo médio para taxaço de benefícios	Dias	n/d	2008	3	30	30	-	-	-	Agenda Setorial	3,44		10
		13	Tempo de encaminhamento dos processos de aposentadoria à DCCTA/SCAP	dias	n/d	2008	-	-	90	-	-	-	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Elaborar e executar as atividades de planejamento, orçamento e finanças (programas, projetos e ações)	14	Percentual de inconsistências e necessidades de complementação de dados no SISAP sanados em 30 dias	%	n/d	2008	3	100%	100%	-	-	-	Agenda Setorial	100		10
		15	Índice de Aplicação do Plano de Classificação de Documentos no acervo produzido em 2009 (IAPC)	%	n/d	2008	-	-	70%	-	-	-	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-

EQUIPE: SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (PRODUTOS)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	DATA	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Elaborar e executar as atividades de planejamento, orçamento e finanças (programas, projetos e ações)	1	Zerar o estoque de benefícios publicados e não taxados no SISAP até 31 de dezembro de 2008	-	Estoque de benefícios publicados e não taxados zerado	30 dias após publicação do extrato referente ao Termo Aditivo	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-
		2	Zerar o estoque de afastamentos preliminares concedidos até 31/12/2008 em atendimento a Instrução Normativa nº. 04/2007 do TCEMG alterada pela IN n 01/2008	-	Envio à DCCTA devidamente instruído para análise da legalidade do ato e encaminhamento ao tribunal TCMG	45 dias após publicação do extrato referente ao Termo Aditivo	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-
		3	Acerto das inconsistências apontadas nos relatórios já enviados às unidades de pessoal dos órgãos	-	Acerto das inconsistências constantes nos relatórios recebidos pelas unidades de pessoal dos órgãos antes de 01/01/2009	30 dias após publicação do extrato referente ao Termo Aditivo	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	DATA	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.1 - Melhorar o fluxo de acesso às informações	Elaborar e executar as atividades de planejamento, orçamento e finanças (programas, projetos e ações)	4	Elaboração de Instrumentos de Gestão: Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo para as Atividades Finalísticas do órgão	1,5	Relatório encaminhado ao Arquivo Público Mineiro pelas CPADs	60 dias após o envio do Plano de Classificação pelo Arquivo Público Mineiro	Agenda Setorial	1		10
				1,5	Pareceres da Assessoria Jurídica e Auditoria Setorial encaminhado ao Arquivo Público Mineiro sobre a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo	60 dias após o envio do Plano de Classificação pelo Arquivo Público Mineiro		1		10
		5	Aplicação do Plano de Classificação de Documentos na massa documental acumulada de um processo, escolhido pelo órgão.	-	Massa documental organizada de todo o processo escolhido pelo órgão	30/nov de 2009	Agenda Setorial	Item desconsiderado		-

Nota da equipe:	9,69
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	9,07

3.f - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador Tempo médio para publicação de benefícios/Tempo médio para taxação de benefícios
A CAA identificou uma informação incorreta no preenchimento do quadro de indicadores e suas respectivas execuções no Relatório de Execução, porém sem impacto na nota dos indicadores supracitados.

Indicadores/Produtos:

Tempo de encaminhamento dos processos de aposentadoria à DCCTA/SCAP

Índice de Aplicação do Plano de Classificação de Documentos no acervo produzido em 2009 (IAPC)

Zerar o estoque de benefícios publicados e não taxados no SISAP até 31 de dezembro de 2008

Zerar o estoque de afastamentos preliminares concedidos até 31/12/2008 em atendimento a Instrução Normativa nº. 04/2007 do TCEMG alterada pela IN n.º 01/2008

Acerto das inconsistências apontadas nos relatórios já enviados às unidades de pessoal dos órgãos

Aplicação do Plano de Classificação de Documentos na massa documental acumulada de um processo, escolhido pelo órgão.

Tais indicadores e produtos foram desconsiderados desse processo avaliatório em atendimento à recomendação da área de controle central.

Ação Elaboração de Instrumentos de Gestão: Planos de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo para as Atividades Finalísticas do órgão

Em atendimento à recomendação do Arquivo Público Mineiro - Área de Controle Central, a CAA delibera pela consideração dos produtos "Relatório encaminhado ao Arquivo Público Mineiro pelas CPADs" e "Pareceres da Assessoria Jurídica e Auditoria Setorial encaminhado ao Arquivo Público Mineiro sobre a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo", com atribuição de peso 1,5 respectivamente, haja vista o cumprimento tempestivo por parte da SECTES.

Indicador Percentual de inconsistências e necessidades de complementação de dados no SISAP sanados em 30 dias

Conforme apuração enviada pela unidade central responsável pelo indicador "Percentual de inconsistências e necessidades de complementação de dados no SISAP sanados em 30 dias", retifica-se a execução do mesmo de 91,67%, presente no Relatório de Execução, para 100%. Tal mudança implica em uma nota 10 para o indicador.

EQUIPE: SUBSECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	Un. de medida	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.4 - Propor e acompanhar a implantação de projetos e programas voltados para políticas estratégicas de governo	Elaborar e avaliar formas de articulação entre os órgãos de governo, a Subsecretaria e as IES	1	Número de IES (Instituições de Ensino Superior) envolvidas em programas sob responsabilidade da SUBSES	Unidade	1	2008	3	1	1	1	1	2	Mapa Estratégico	0	1	5
P.8 - Propiciar um ambiente de trabalho criativo e um clima organizacional adequado	Criar ambiente de trabalho prazeroso, solidário e cooperativo envolvendo a equipe na busca de soluções criativas	2	Número de processos e procedimentos da Subsecretaria de Ensino Superior revisados	Unidade	10	2008	3	4	6	4	6	10	Mapa Estratégico	5	7	10
P.15 - Estabelecer metas conjuntas com as Instituições de Ensino Superior, preservando sua autonomia e buscando alinhamento com os objetivos do Estado e as realidades de cada região	Desenvolver articulação com as fontes de financiamento para o aporte de recursos necessários aos projetos de interesse das fundações e comprometidos com o desenvolvimento regional	3	Número de projetos de apoio às IES (Instituições de Ensino Superior) associadas da UEMG	Unidade	n/d	2008	-	-	1	-	2	2	Mapa Estratégico	Item desconsiderado		-
P.13 - Apoiar e incentivar a obtenção dos níveis 6 e 7 na CAPES, pelos mestrados e doutorados das IES sediadas no Estado	Desenvolver articulação com as fontes de financiamento para os programas em níveis 6 e 7	4	Número de programas de pós-graduação stricto sensu com notas 5, 6 e 7 na CAPES apoiados pela SUBSES e FAPEMIG	Unidade	n/d	2008	2	-	2	-	2	2	Mapa Estratégico	12		10

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO INDICADOR	Un. de medida	V0		PESO	METAS					VINCULAÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADO		NOTA
					VALOR	Período de Referência		2009 /1	2009 /2	2010 /1	2010 /2	2011		1º semestre	2º semestre	
P.15 - Estabelecer metas conjuntas com as Instituições de Ensino Superior, preservando sua autonomia e buscando alinhamento com os objetivos do Estado e as realidades de cada região	Desenvolver articulação com as fontes de financiamento para o aporte de recursos necessários aos projetos de interesse das fundações e comprometidos com o desenvolvimento regional	5	Número de projetos de apoio às IES elaborados pela Subsecretaria de Ensino Superior encaminhados aos órgãos de financiamento	Unidade	n/d	2008	2	-	2	-	2	2	Mapa Estratégico	2		10

EQUIPE: SUBSECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR (PRODUTOS)

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE CONTINUADA	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	DATA	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.9 - Fomentar programas de Educação a Distância em articulação com a capacidade instalada nos Centros Vocacionais Tecnológicos	Promover o alinhamento das políticas públicas de ensino superior do Estado com as políticas das IES para a expansão do ensino através da educação a distância	1	Programa Mineiro de Educação a Distância	-	Programa Mineiro de Educação a Distância instalado e em funcionamento	dez/11	Mapa Estratégico	Não se aplica		-
P.10 - Estabelecer canais efetivos de comunicação com as Instituições de Ensino Superior	Estabelecer canais efetivos de comunicação com as Instituições de Ensino Superior	2	Implementação do Data mart do Ensino Superior	1	Data mart do Ensino Superior instalado e em funcionamento	dez/09	Mapa Estratégico	3		5

POLÍTICA DA SECTES	OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	NOME DO PROJETO/ AÇÃO/ ATIVIDADE	PESO	PRODUTOS PACTUADOS/ MARCOS	DATA	VINCULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	RESULTADO		NOTA
								1º semestre	2º semestre	
P.14 - Construir canais de cooperação entre as IES no Estado, na formação de docentes e na expansão de oferta com qualidade	Estimular parcerias entre as IES para: 1 - Setores estratégicos ao desenvolvimento global do Estado 2- Capacitação de pessoal necessário à expansão de oferta de cursos 3- Ofertas de cursos superiores a distância	-	Programa Mineiro de Capacitação Docente	-	Programa Mineiro de Capacitação Docente instalado e em funcionamento	dez/11	Mapa Estratégico	Não se aplica		-
P.5 - Promover e apoiar a Educação Profissionalizante em nível Superior	Estimular a criação de parcerias interinstitucionais entre as IES no Estado, a Rede de Formação Profissional Orientada para o Mercado e UTRAMIG	4	Projeto voltado para cursos tecnólogos elaborado pela Subsecretaria de Ensino Superior	3	Projeto Elaborado	dez/09	Mapa Estratégico	1		10

Nota da equipe:	8,57
Nota final (ponderada com a 1ª etapa do Acordo de Resultados)	8,02

3.g - Comentários e Recomendações

EQUIPE:

Subsecretaria de Ensino Superior

Indicador Número de IES (Instituições de Ensino Superior) envolvidas em programas sob responsabilidade da SUBSES

Os representantes da SEPLAG e do Governador questionaram a qualificação do CETEC como Instituições de Ensino Superior - IES, que não foi possível de ser constatada. A partir dos dados apresentados, e de pesquisa realizada no ato da avaliação, os dados apresentados não mostraram suficientes para determinar duas IES envolvidas em programas de responsabilidades da SUBSES. Assim, a CAA delibera, por maioria, a desconsideração do CETEC como IES, para efeito do indicador supracitado, mantendo a nota atribuída anteriormente no Relatório de Execução.

Indicador Número de projetos de apoio às IES (Instituições de Ensino Superior) associadas da UEMG

A partir de solicitação do Dirigente Acordante, a CAA delibera pela desconsideração deste indicador, haja vista que não seria possível o seu cumprimento da meta estabelecida, uma vez que essa matéria fora discutida na ADIn 2501 e constatou-se a inconstitucionalidade dos instrumentos estaduais que permitiam o apoio a essas IES.

Indicador Número de programas de pós-graduação stricto sensu com notas 5, 6 e 7 na CAPES apoiados pela SUBSES e FAPEMIG

O desempenho consideravelmente superior ao pactuado se justifica pela articulação entre SECTES e FAPEMIG, quando fora assinado um convênio no valor de R\$10 milhões com a CAPES para financiamento de pesquisa científica, intercâmbio internacional, bolsas de estudo e aquisição de equipamentos. Foram contemplados todos os programas de pós graduação stricto sensu, de nota 5, 6 ou 7 na CAPES, dentre as áreas estratégicas definidas pelo PMDI.

Indicador Número de projetos de apoio às IES elaborados pela Subsecretaria de Ensino Superior encaminhados aos órgãos de financiamento

O representante da interveniente SEPLAG observa a importância da elaboração de projetos de financiamento e propõem a adequação deste indicador para que este ilustre não somente o esforço empreendido pela equipe, mas também o nível de qualidade de suas entregas, como, por exemplo, através do índice de aprovação dos projetos de apoio às IES encaminhados aos órgãos de financiamento.

Ação Estabelecer canais efetivos de comunicação com as Instituições de Ensino Superior

A CAA delibera, por maioria, pela atribuição de nota 5, em consideração ao cumprimento parcial do produto Implementação do Data mart do Ensino Superior, a partir do que fora possível indentificar nas fontes de comprovação apresentadas a esta CAA quanto à execução do produto. A representante do Acordante ressalta a sua discordância com a nota atribuída, vez que tem conhecimento da existência do produto.

4. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À 2ª. ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

Comentários relevantes gerais para este Acordo

A CAA ressalta a insuficiência nas fontes de comprovação apresentadas pela Equipe Subsecretaria de Ensino Superior.

Recomendações relevantes gerais para este Acordo

A CAA recomenda, para todas equipes acordadas, a importância do atendimento das fontes de comprovação para apresentação posterior, seja para próximas Comissões de Acompanhamento e Avaliação ou futuros procedimentos de auditoria, ou quaisquer outros mecanismos de transparência.

A CAA recomenda, para futuras pactuações, que sejam, na medida do possível, os indicadores relativizados e que busquem as efetivas entregas de cada meta, permitindo inclusive à equipe maior amplitude gerencial em sua gestão.

A representante do Acordante ressalta que haja melhoria da comunicação entre a Interviente para com os órgãos pactuantes de Acordo de Resultados.

5. CONCLUSÃO

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação valida o conteúdo desse relatório e reconhece que ele exprime os posicionamentos expressos durante a reunião de avaliação. Reconhece ainda que notas atribuídas pela CAA são preliminares e podem ser reponderadas nos termos do Decreto 44.873/08.

Equipe	Nota atribuída pela CAA	Nota final (após ponderação)
Gabinete	9,93	9,30
Assessoria Jurídica	10,00	9,36
Auditoria Setorial	10,00	9,36
Assessoria de Comunicação Social	8,33	7,80
Assessoria Estratégica de Captação de Recursos e Parcerias Nacionais e Internacionais	10,00	9,36
Superintendência de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	10,00	9,36
Subsecretaria de Inovação e Inclusão Digital	9,64	9,02
Superintendência de Inovação	8,82	8,25
Superintendência de Inclusão Digital	9,15	8,56
Superintendência de Prospecção Tecnológica e Monitoramento Estratégico	10,00	9,36
Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças	9,69	9,07
Subsecretaria de Ensino Superior	8,57	8,02
Média das notas das equipes (atribuídas pela CAA)		9,51
Nota na 1ª. etapa do Acordo de Resultados		8,90
Fator de Ponderação		0,94

Belo Horizonte, 21 de junho de 2010

ALEX AFONSO CUNHA
Representante do Governador

CHRISTIANE DE MIRANDA E SILVA
CORREIA
Representante do Acordante

PEDRO JOSÉ DE MOURA NETO
Representante dos Servidores dos Acordados

RAFAEL PAIVA BICALHO
Representante da SEPLAG